

► **Informações Básicas**

Texto do Discurso

O SR. ELIOMAR COELHO – Sra. Presidente desta Sessão, nobre Deputada Fatinha, Sras. Deputadas presentes, Srs. Deputados presentes, funcionários, imprensa, companheiros e companheiras que ocupam as dependências das galerias, aqueles que nos assistem pela TV Alerj e aqueles que nos acompanham pelas redes sociais. Cheguei hoje muito cedo aqui na Assembleia. Muito cedo porque eu queria estar presente na instalação da Frente Parlamentar de Enfrentamento ao Câncer. E assim fiz. Estive lá, ouvi qual era o objetivo da Frente, exposição feita pela Deputada Ana Paula Rechuan, e complementada pelo Deputado Wanderson Nogueira.

Depois, fui à uma Comissão Permanente da Alerj, Comissão de Educação. E lá, como já foi inclusive relatado aqui, por oradores que me antecederam na tribuna, verdadeiras lamentações por parte das direções das universidades públicas sustentadas pelo Estado do Rio de Janeiro: a UERJ, a UENF e a UEZO.

Uma forma que incomoda muito a nós, que temos compromisso com a defesa dos interesses da população, com a defesa dos interesses do Estado do Rio de Janeiro, nos incomodam os relatos, não só das direções, mas dos professores, dos alunos, dos pais de alunos. Ou seja, incomoda porque o conjunto dessas exposições significa ou nos mostra, de uma forma muito clara, o descaso, o descompromisso do Estado do Rio de Janeiro com as instituições universitárias, suas instituições universitárias.

Depois, estive numa outra Comissão, a Comissão de Constituição e Justiça.

Os trabalhos desta Comissão finalizaram com a aprovação de cinco a dois dos seus titulares de um substitutivo elaborado e apresentado pelo presidente da Comissão. E aí foi lamentável o resultado. Lamentável porque é um resultado que vai, na sua inteireza, na contramão daquilo que deva ser o verdadeiro propósito dos Deputados e Deputadas desta Casa, que é através das suas funções de Deputados, de legisladores do Estado, trabalhar no sentido de evitar que a situação piore cada vez mais, essa situação de crise anunciada que dá ao Estado do Rio de Janeiro a condição de calamidade financeira.

E por que eu falo isso? Porque o objeto inicial da discussão era em cima de um projeto primeiro trabalhado aqui nesta Casa que tinha como finalidade contemplar o setor leiteiro e o setor hortifrutigranjeiro. Eram esses dois

tópicos compreendidos por todos os Deputados e Deputadas desta Casa, fruto de um acordo entre todos para tentar fazer com que fossem retirados esses dois setores das suas obrigações com o Fundo Estadual de Equilíbrio Fiscal.

Então o que aconteceu? Simplesmente o representante do Governo nesta Casa, Deputado Edson Albertassi, de posse do Projeto original, que trabalhava única e exclusivamente o setor leiteiro e o setor hortifrutigranjeiro, resolveu engordar o Projeto apresentado e engordar com várias e inúmeras cabeças de bacalhau. Para ser ter noção, até o próprio setor leiteiro, quando essa proposta chega inicialmente aqui na Casa, chega com o objetivo de dar um tratamento especial ou diferenciado aos pequenos produtores. Tudo bem. Então entra o setor leiteiro de forma generalizada. Já é uma coisa que deveria ter tido a atenção do Deputado Edson Albertassi.

Depois, trabalha a questão dos benefícios ou incentivos fiscais que alcançam o setor da agricultura familiar fluminense. Isto daí, houve inclusive uma concordância da quase totalidade dos parlamentares desta Casa. Só que, neste item, acrescenta o setor do agronegócio. E aí é claro que já está totalmente fora daquilo que seria o escopo, pelo menos aceitado pela maioria dos Deputados desta Casa.

Depois entra também, como beneficiário, o setor de carnes, esse que inclusive foi objeto ultimamente das páginas da mídia do nosso Estado, através de uma operação da Polícia Federal denominada Carne Fraca. Então, conseguiu incluir também esse setor, e também o setor de pescado, processado ou industrializado, tudo isso de forma muito genérica. Quer dizer então, tem o grande industrial da pesca que será beneficiado também por esse tipo de proposta apresentada pelo Deputado Edson Albertassi.

Entrou também nessa lista – então, vocês vejam que é uma lista de certa forma grande – o setor que trabalha produtos de higiene pessoal. Higiene pessoal de forma generalizada. Tudo. Então, tem, por exemplo, desde o sabonete, papel higiênico, mas também coisas muito sofisticadas, produzidas por verdadeiras indústrias que tratam da questão da higiene pessoal. Isso também foi embutido.

Por fim, a cabeça grande de bacalhau, que é exatamente se contemplar o setor de importação de veículo automotor, e também as concessionárias de automóveis. Então, isso daí nos dá a dimensão, de forma muito clara, da irresponsabilidade de determinados Deputados desta Casa que endossam exatamente esse tipo de procedimento totalmente antiético em relação a como deve ser levado aqui o processo legislativo. Todo parlamentar, Deputada ou Deputado, tem o direito de apresentar o Projeto que quiser, é prerrogativa sua, faz parte do seu trabalho de elaboração legislativa, mas isso aí é deixado de lado e aproveita-se uma proposta, consensuada pela quase totalidade dos

parlamentares desta Casa, e a transforma num verdadeiro monstro porque, no lugar de servir àquilo que seria a recuperação das finanças do Estado do Rio de Janeiro, vai exatamente no sentido contrário, quer dizer, deixa-se de receber incentivos fiscais. Deixa-se de ser recebida pelos cofres do Tesouro quantidade, e também não vem, de forma alguma, dito qual o impacto que isso causaria ou poderá causar às finanças do Estado do Rio de Janeiro ao deixar de receber os tributos cobrados por aqueles setores que não estavam na primeira lista.

Portanto, é lamentável que assim aconteça nesta Casa. Esperamos que, daqui para frente, pelo menos esse tipo de procedimento vá ter um enfrentamento de Deputados e Deputadas que não estão aceitando, de forma alguma, esse desvio da postura parlamentar, e que não contribui de forma alguma para a superação da crise que vive o Estado do Rio de Janeiro atualmente.

Portanto, nós vamos continuar nessa luta, nesse movimento de resistência porque, realmente, será um verdadeiro desserviço a esta Casa perante a sociedade fluminense que atualmente difíceis por conta da crise que é tão anunciada.

Eram as considerações que eu ia fazer, Sra. Presidente.

Fonte:

<http://alerjln1.alerj.rj.gov.br/taqalerj.nsf/8b99ca38e07826db032565300046fdf1/7807dbfdd2dc4f5983258107006ef248?OpenDocument&Highlight=0,pesca>